

CONFERÊNCIA DO MÊS

Interação na
Farmacologia

Gilberto de Nucci, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, faz no dia 14 de agosto, às 14h30, a Conferência do Mês “Interação Universidade-Indústria-Fapesp em Farmacologia”. Para ele, nos últimos anos, as indústrias farmacêuticas nacionais, a exemplo das multinacionais, passaram a se preocupar com o conhecimento científico brasileiro e a universidade passou a discutir a questão da exploração comercial desse conhecimento: “Essa interação ainda é incipiente e pouco ágil, mas é inevitável, porém, que este processo apresente maior fluidez no futuro”.



Capitalismo Contemporâneo

As características fundamentais do capitalismo, em sua atual fase de mundialização e hegemonia do setor financeiro, bem como a elaboração de diretrizes para uma programa de desenvolvimento nacional são os objetivos do novo projeto de pesquisa do IEA, coordenado por Fábio Konder Comparato, da Faculdade de Direito da USP.

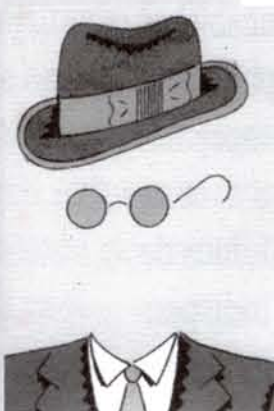
Págs. 4 e 5



São Paulo Digital

O projeto Cidade do Conhecimento realiza de 13 de agosto a 6 de setembro o ciclo “São Paulo Digital, Cidade do Conhecimento”. A abertura do ciclo, com a inauguração da Cidade e seu portal, será no dia 13 de agosto, às 8h30, na Sala do Conselho Universitário.

Pág. 3



Diagnóstico da Educação

A revista **Estudos Avançados** nº 42 trará um extenso dossiê sobre a educação brasileira. Além da íntegra de mesa-redonda sobre o assunto com acadêmicos, representantes governamentais e educadores, a edição publicará 18 artigos sobre ensino fundamental, médio e superior.

Pág. 2

As Idéias Francesas
na América

Pag. 3

A Civilização
das Missões

Pag. 6

Projetos da Cátedra
Unesco-USP

Pag. 7

Seleção de
Professores
Visitantes

Pag. 8

USP FM

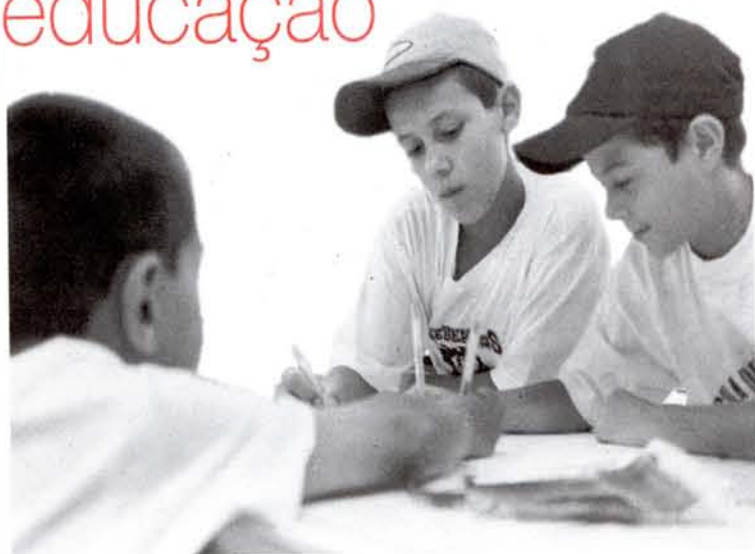
93.7

CONTEXTO

Domingo . 10h30

Um programa produzido pelo IEA

Diagnóstico da educação



A revista **Estudos Avançados** terá em sua próxima edição (nº 42, maio-agosto/2001) um trabalho de fôlego sobre a educação brasileira, do ensino fundamental ao ensino superior: um dossiê com 368 páginas, que inclui a íntegra da mesa-redonda que reuniu especialistas da universidade, representantes do MEC e profissionais de educação durante todo o dia 27 de abril, mais 18 artigos sobre vários aspectos do sistema educacional.

Em relação ao ensino fundamental e médio, a edição conterà artigos que vão das mudanças curriculares e reformas educacionais recentes até iniciativas de sucesso como a educação de crianças de rua e a Escola Itinerante do MST, passando pelas idéias dos educadores Anísio Teixeira (1900-1971) e Paulo Freire (1921-1997).

Além de todas as informações pontuais e análises do dossiê, a inclusão de textos como o de Freire permite a reflexão de questões básicas da prática educacional a serem enfrentadas. Freire comenta no texto publicado que "se estudar, para nós, não fosse quase sempre *um fardo*, se ler não fosse uma obrigação amarga a cumprir, se, pelo contrário, estudar e ler fossem fontes de alegria e de prazer, de que resulta também o indispensável conhecimento com que nos movemos melhor no mundo, teríamos índices melhor reveladores da qualidade de nossa educação".

Quanto ao ensino superior, a edição destaca temas como os problemas atuais do setor, o conceito e a função da universidade pública, a atuação das universidades na formação dos professores de ensino fundamental e médio, vestibular, e os impactos das novas tecnologias de informação e comunicação nas universidades. O nº 42 traz ainda textos de história política e literatura. ^A

Estudos Avançados Sumário do nº 42

Dossiê Educação

Educação Hoje: Questões em Debate

- *Mesa-Redonda com Alfredo Bosi, Nilson José Machado, Maria Helena Guimarães de Castro, José Mário Pires Azanha, Myriam Krasilchik, Lisete Arelaro, Luiz Carlos de Freitas, Romualdo Portela de Oliveira, Vera Cabral e Santo Siqueira*

Ensino Básico

- **Trajatória e Desafios dos Ciclos Escolares no País**
– *Elba Siqueira de Sá Barretto e Eleny Mitrulis*
- **A Undime e os Desafios da Educação Municipal** – *Neroaldo Pontes de Azevedo*
- **Escolas na Vitrine: Centros Integrados de Educação Pública (1983-1987)**
– *Ana Chrystina Venancio Mignot*
- **A Reforma da Educação Básica no Ceará** – *Antenor Napolini*
- **Alfabetização de Crianças, Jovens e Adultos no Município de Diadema, SP**
– *Zilda Márcia Gricoli Iokoi*
- **O Novo Público e a Nova Natureza do Ensino Médio** – *Luis Carlos de Menezes*
- **Mudanças Curriculares no Ensino Técnico de São Paulo**
– *Almério Melquíades de Araújo*
- **Educação de Rua: os Meninos e o Tempo** – *Cláudia Virgínia Medeiros Almeida*
- **Escola Itinerante nos Acampamentos do MST**
– *Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST)*
- **Anísio Teixeira, uma "Visão" do Futuro** – *Célia Maria Ferreira Cordeiro*
- **Carta aos Professores** – *Paulo Freire*

Educação Superior

- **Alguns Problemas do Nosso Ensino Superior** – *Alberto Carvalho da Silva*
- **Reflexões sobre o Conceito e a Função da Universidade Pública**
– *Franklin Leopoldo e Silva*
- **A Universidade no Olho do Furacão** – *Paul Singer*
- **A Formação dos Professores e a Responsabilidade das Universidades**
– *Sonia Terezinha de Souza Penin*
- **A Universidade e a Organização do Conhecimento: a Rede, o Tácito, a Dádiva**
– *Nilson José Machado*
- **Reflexões sobre o Papel do Concurso Vestibular para as Universidades Públicas**
– *Alceu G. de Pinho*
- **Infra-Estrutura e Mudança Institucional na Universidade Interligada em Rede**
– *Philip E. Agre*

História Política

- **A Questão da Evolução da Cidadania Política no Brasil**
– *Décio Azevedo Marques de Saes*

Literatura

- **Irmão, Irmã Lina: Incesto e Milagre na "Ilha" do Pinhém**
– *Luiz Dagobert de Aguirra Roncari*
- **Um Sonho Machadiano** – *Pedro Meira Monteiro*
- **Presença da Literatura na Obra de Sérgio Buarque de Holanda**
– *Walnice Nogueira Galvão*

Do Positivismo à Desconstrução – Idéias Francesas na América
 Coordenadora: Leyla Perrone-Moisés
 Iniciativa: Núcleo de Pesquisa Brasil-França
 Data: 8, 15, 22 e 29 de agosto e 11 de setembro, 9h
 Local: IEA

São Paulo Digital, Cidade do Conhecimento
 (Abertura do ciclo)
 Coordenador: Gilson Schwartz (IEA)
 Iniciativa: Cidade do Conhecimento
 Data: 13 de agosto, 8h30
 Local: Sala do Conselho Universitário da USP

Interação Universidade-Indústria-Fapesp em Farmacologia
 (Conferência do Mês)
 Conferencista: Gilberto de Nucci (ICB - USP)
 Iniciativa: Conferência do Mês
 Data: 14 de agosto, 14h30
 Local: IEA

Resultados Recentes sobre o Problema P= NP?
 Conferencista: Francisco Antonio Doria (IEA)
 Iniciativa: IEA
 Data: 21 de agosto, 15h
 Local: IEA

Un Bolchevik Catholique Français: Pierre Pascal et le Groupe Communiste Français de Moscou en 1918-1920
 Conferencista: Georges Nivat (Universidade de Genebra, Suíça)
 Iniciativa: IEA e FFLCH
 Data: 28 de agosto, 10h
 Local: IEA

São Paulo Digital

De 13 de agosto a 6 de setembro acontece o ciclo “São Paulo Digital, Cidade do Conhecimento”, com uma agenda intensa de atividades de mobilização da sociedade para políticas públicas voltadas para a formação de redes inteligentes, com a incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de uma realização do projeto Cidade do Conhecimento, coordenado por Gilson Schwartz, professor visitante do IEA.

A solenidade de abertura do ciclo e inauguração da Cidade do Conhecimento será às 8h30 do dia 13 de agosto, na Sala do Conselho Universitário da USP, quando também será demonstrado o portal que fará a conexão entre o mundo escolar (ensino médio e superior) e o mundo do trabalho (empresas e trabalhadores, empregados ou não).

“São Paulo Digital, Cidade do Conhecimento” envolverá atividades na USP, Comdex e em outros espaços, com o apoio do Programa Sociedade da Informação do Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo e Prefeitura de São Paulo, além de organismos da USP e empresas parceiras.

A agenda completa das atividades do ciclo está em www.usp.br/iea/cidade. Pessoas físicas ou jurídicas interessadas em aderir à Cidade do Conhecimento devem enviar mensagem para cidade@edu.usp.br.

Idéias Francesas

De 8 de agosto a 11 de setembro, o Núcleo de Pesquisas Brasil-França (Nupebraf), sediado no IEA, realiza o ciclo de conferências “Do Positivismo à Desconstrução – Idéias Francesas na América”, com a seguinte programação:

8 agosto

- 9h – “O positivismo no Brasil”, Alfredo Bosi (IEA e FFLCH)
- 10h20 – “Biografia Intelectual e Paisagem Urbana no Brasil. De Aarão Reis a Pierre Monbeig”, Heliana Angotti Salgueiro (IEB)

15 de agosto

- 9h – “Anatole France e a Latinidade na América do Sul”, Regina Salgado Campos (FFLCH)
- 10h20 – “Do Cubismo ao Situacionismo: Deslocamentos Críticos por uma Estética sem Centro”, Nicolau Sevcenko (FFLCH)

22 de agosto

- 9h – “A Herança de Roger Bastide na Sociologia Brasileira”, Maria Isaura Pereira de Queirós (FFLCH)
- 10h20 – “Ecos da Ecole des Annales na Historiografia Latino-Americana”, Carlos Guilherme Mota (FFLCH e Universidade Mackenzie)

29 de agosto

- 9h – “Projeções do Surrealismo na América Hispânica”, Irlemar Chiampi (Prolam e PUC-SP)
- 10h20 – “Recepção da Filosofia Francesa no Brasil – Anos 70”, Olgária Matos (FFLCH)

11 de setembro

- 9h – “Pós-Estruturalismo e Desconstrução nas Américas”, Leyla Perrone-Moisés (FFLCH)
- 10h20 – “A França, um Modelo que se Apaga na América Latina?”, Denis Rolland (Institut Universitaire de France)

Política e economia internacionais

São Temas de Novo Projeto

MUNDIALIZAÇÃO

As características fundamentais do capitalismo, em sua atual fase de mundialização e hegemonia do setor financeiro, bem como a elaboração de diretrizes para uma programa de desenvolvimento nacional são os objetivos de estudo do novo projeto de pesquisa do IEA: "Conceito e Dinâmica do Capitalismo Contemporâneo: Aspectos da Economia e da Política Internacionais em Processo de Mundialização", coordenado pelo jurista Fábio Konder Comparato, titular da Faculdade de Direito da USP.

Segundo ele, esses objetivos justificam-se diante da crescente inserção do Brasil, em posição dependente, no sistema da globalização capitalista e da incompatibilidade dessa posição de dependência com uma política de desenvolvimento nacional, a qual "implique, em harmônica coordenação, crescimento econômico auto-sustentado, progressiva equalização das condições sociais de vida e instituição da democracia participativa". Outra situação motivadora da proposta é "o atual conflito entre o progresso tecnológico e as exigências éticas de respeito universal à dignidade humana".

O projeto deverá durar dois anos e atuar em quatro áreas de pesquisa: relações políticas e econômicas internacionais; organização política brasileira; economia brasileira; ética e história contemporânea.



Análise

O método de atuação consistirá na análise crítica da realidade nacional e internacional, de modo a identificar seus principais problemas, diagnosticar suas causas e prognosticar seus desdobramentos prováveis. A partir dessa análise, os integrantes do projeto esperam propor soluções aos problemas assim identificados, "na perspectiva do estabelecimento de uma civilização mundial, em que a capacidade de criação técnica seja regulada e protegida como um patrimônio comum da humanidade, e na qual as instituições jurídicas, nacionais e internacionais, garantam a dignidade da pessoa humana".

Para atingir suas metas de debate e análise, o grupo promoverá reuniões periódicas de discussão, seminários de trabalho, seminários abertos ao público e publicações.

Participaram do projeto coordenado por Comparato os professores Francisco de Oliveira, Jacob Gorender, Luiz Gonzaga Belluzzo, Maria Victoria Benevides, Marco Aurélio Garcia, Marilena Chauí, Paulo Nogueira Batista Jr., Plínio de Arruda Sampaio Jr., Reinaldo Gonçalves e Samuel Pinheiro Guimarães.

Ao justificar a proposta de pesquisa, Comparato comenta que "uma análise, ainda que superficial, do mundo contemporâneo assinala a existência de uma situação geral de crise, no sentido originalmente dado ao termo por Hipócrates, o pai da medicina; isto é, o momento decisivo na evolução de uma moléstia, a partir do qual é possível fazer-lhe o diagnóstico e avançar no prognóstico".



Dominação

Segundo ele, estudos e relatórios do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial e da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram o aumento contínuo do volume e do valor das exportações no produto interno bruto dos países membros da OCDE, desde 1960, com a concomitante redução do ritmo, tanto do consumo interno, quando de crescimento real anual médio das exportações desses países, no mesmo período. "Tal fato parece explicar o esforço coordenado, em nível mundial, para a progressiva dominação dos mercados nacionais dos países em situação de dependência."

Comparato explica que o rápido avanço desse processo de globalização não tem impedido a queda no ritmo de variação percentual do crescimento do produto mundial bruto, calculado anualmente em termos



reais, desde 1970. Para ele, esses dados indicam “um aparente esgotamento da expansão do sistema capitalista, a longo prazo”.

Além disso, o jurista acrescenta que os últimos relatórios anuais elaborados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) apontam para a ocorrência de uma “acelerada unificação técnica, financeira e cultural da humanidade, mas acompanhada de crescente desintegração econômica e social dos povos”.



Desigualdade

O jurista apresenta vários dados sobre o aumento da desigualdade entre os povos: em 1960, a quinta parte mais rica da população mundial dispunha de uma renda média 30 vezes superior à dos 20% mais pobres; em 1997, essa proporção havia mais do que dobrado: 74 para 1; entre 1990 e 1998, 50 países conheceram uma redução no índice do produto interno bruto *per capita*.

“Deve-se notar, aliás, que a vaga de neoliberalismo, que avassalou o mundo a partir do final dos anos 70, levou essa desigualdade para dentro dos próprios países ricos. Durante as duas últimas décadas do século 20, o coeficiente Gini, que mede o grau de desigualdade socioeconômica de uma população, acusou um agravamento de 16% nos Estados Unidos, na Suécia e no Reino Unido.” A dissociação da humanidade já não é, agora, um fenômeno puramente geográfico, “uma espécie de deriva social dos continentes”, segundo Comparato: “Ela produz também um corte vertical no interior de cada nação do globo, ao universalizar aquele desequilíbrio estrutural, que os cientistas sociais sempre reconheceram como a essência do subdesenvolvimento”.



Insegurança

Esse panorama projeta um perfil de profunda insegurança em todas as regiões do planeta, atingindo o trabalho assalariado, com a explosão dos índices de desemprego e subemprego em várias regiões do mundo, comenta Comparato: “A capacidade laboral de cada um, considerada por Adam Smith ‘a mais sagrada e inviolável das propriedades’, torna-se assim, aos olhos da nova ciência econômica, um bem secundário e dispensável no processo de produção”.

O coordenador do novo projeto do IEA destaca também a

insegurança sanitária, tragicamente simbolizada pelo avanço da síndrome de imunodeficiência adquirida: “Em 1998, dos 33 milhões de pessoas soropositivas então existentes no mundo, 95% viviam em países pobres”. A programada destruição das instituições estatais de previdência e assistência social, a serem substituídas pelos mecanismos do mercado, suscetíveis de marginalizar a multidão dos carentes de todo o gênero é a marca da insegurança previdenciária, de acordo com ele, que destaca também a insegurança ecológica, “a afetar todos os povos e a ameaçar a subsistência, a curto prazo, de pelo menos meio bilhão de pessoas, nas regiões tropicais”, e a insegurança política, “com a multiplicação de guerras civis, que vitimaram cerca de 5 milhões de pessoas durante o último quartel do século 20”.

“Tudo isso é acompanhado por uma acentuação da tendência concentracionária do capitalismo mundial. A partir de 1965, a participação das primeiras duzentas empresas transnacionais, na formação do produto bruto mundial passou de 17 a 36%.”

Para ele, ao se analisar o Brasil nesse contexto mundial de uniformização da técnica produtiva e de concentração de poder, paralelamente a uma acelerada desintegração econômica e social da humanidade, o país “aparece mergulhado numa situação de estagnação econômica, dependência política exterior e desigualdade social. A perspectiva de um provável colapso de geração de energia elétrica, até o final do corrente ano, representa um fator de notável agravamento desse estado de coisas”.



Desenvolvimento

Diante desse quadro, Comparato considera ter chegado o momento de uma “séria reflexão, de caráter multidisciplinar, sobre a possibilidade de se pôr em marcha, em nosso país, um processo de desenvolvimento nacional harmônico, em sua tríplice dimensão – econômica, social e política – num mundo sempre mais dominado pelo sistema de vida capitalista”.

Nesse sentido, o projeto de pesquisa não se limita a desenvolver um esforço sistemático de análise e compreensão da realidade, mas busca também, como seu objetivo final, “apresentar propostas concretas de reorganização institucional, no Brasil e no mundo, à luz dos princípios cardeais de liberdade, igualdade e solidariedade, sobre os quais se funda o sistema universal de direitos humanos”.

informativo

ie] 

Instituto de Estudos Avançados

Conselho Deliberativo

Alfredo Bosi (diretor)
Gerhard Malnic (vice-diretor)
Arnaldo Mandel
Marcos Grisotto
Nilson José Machado
Paulo Evaristo Arns
Pedro Leite da Silva Dias
Yvonne Mascarenhas

Redação e Edição

Mauro Bellesa (MTB-SP 12.739),
e-mail: mbellesa@usp.br

Endereço

Travessa J, 374, térreo, Cidade
Universitária, 05508-900, São Paulo,
SP, telefones (11) 3818-3919 e
3818-4442, fax (11) 3031-9563,
e-mail: iea@edu.usp.br

Editoração Eletrônica

MC&L Editoração e Design

Fotolito

Bureau Bandeirante

Impressão

Coordenadoria de
Comunicação Social
da USP

ano XIII . nº 64
ago . set
2001

Universidade de São Paulo

Reitor

Jacques Marcovitch

Vice-Reitor

Adolpho José Melfi



Se as missões do Rio Grande do Sul não tivessem sido extintas quando da expulsão dos jesuítas em 1768, poderia ter subsistido na região uma rigorosa escola regional de imagens religiosas, capaz de rivalizar com a área de Sevilha e com outros centros. Essa hipótese é levantada por alguns historiadores, segundo o professor Armindo Trevisan, da UFRGS, que em maio fez a Conferência do Mês "Aspectos da Arquitetura e da Escultura das Missões no Rio Grande do Sul."

Ruínas de São Miguel das Missões



A Civilização das Missões

ARTE



Nos últimos anos, a Arte Missioneira, ou Arte dos Sete Povos, tornou-se mais conhecida do público devido a dois fatores: a Unesco ter declarado as ruínas de São Miguel das Missões, RS, patrimônio da humanidade, em 1983; e uma série de atividades que culminaram com a apresentação de imagens das missões na exposição "Entre o Céu e a Terra: o Barroco Brasileiro", ocorrida no Petit Palais, em Paris, de novembro de 1999 a

fevereiro de 2000.

Foi em 1609 que os jesuítas se estabeleceram em Assunção, Paraguai, e fundaram 13 reduções (do latim *reducere* = conduzir) no atual Estado do Paraná. "A intenção dos jesuítas era conduzir os aborígenes à fé e assentá-los em ambiente afastado dos colonizadores, interessados apenas em explorá-lhes a mão-de-obra e as mulheres". Em 1768, com a expulsão de todos os remanescentes da Companhia de Jesus, acabaram-se as missões.

Armindo Trevisan argumentou em sua conferência no IEA que, superadas várias divergências a respeito das missões, pode-se dizer que trouxeram inúmeras contribuições ao Brasil, como a introdução do gado no Rio Grande do Sul, feita por alguns missionários a partir de 1633, com animais provenientes dos rebanhos da Capitania de São Vicente. "Toda a pecuária da região é fruto disso. No apogeu dos Sete Povos, o Rio Grande do Sul chegou a contar com 1 milhão de cabeças de todas as espécies."

Cerca de mil índios trabalharam na construção da Igreja de São Miguel, obra arquitetônica impressionante, com três naves, 25 metros de largura e 73 metros de comprimento e em cujo interior resplandeciam altares de talha dourada, além de púlpito, batistério e confessionário. Suas paredes são de pedra grés: "Seu projeto original previa abóbadas e cúpulas do mesmo material, que não chegaram a ser construídas, e a fachada é uma solução inédita nas reduções, ao imitar em pedra um modelo maneirista da igreja Bon Gesù de Roma". Nas datas festivas, o templo reunia 3 mil fiéis.

Segundo Trevisan, os missionários atribuíam unanimemente aos indígenas duas qualidades: pendor musical (houve época em que as missões reuniam 3 mil músicos) e "talento imitativo". Os indígenas destacaram-se de maneira singular na arte escultórica, passando da cerâmica simples de sua cultura à lavra, sob a orientação dos jesuítas, de "peças admiráveis, cuja cinzeladura marca o apogeu da civilização jesuítico-colonial".

A maioria das imagens religiosas foi talhada em madeira, sobretudo cedro, suporte que facilitava a policromia (pintura das imagens). Trevisan informou que é difícil precisar o número de estátuas produzidas, mas costuma-se citar o total de 4 mil. Atualmente há mais de 400 imagens no acervo do Rio Grande do Sul, no estilo barroco característico das missões e com a presença, em algumas delas, de rostos com feições guaranis.



O Pensamento de Kalecki

O livro "Dinâmica Econômica do Capitalismo Contemporâneo: Homenagem a M. Kalecki", organizado pelos professores Lenina Pomeranz, Jorge Miglioli e Gilberto Tadeu Lima e co-editado pela Edusp e Fapesp, foi lançado no 6º Encontro Nacional de Economia Política, em junho, promovido pela Sociedade Brasileira de Economia Política. A obra contém as apresentações feitas no seminário internacional Dinâmica Econômica do Capitalismo Contemporâneo: Uma Homenagem ao Centenário de Michal Kalecki, organizado pela Cátedra Nicolau Copérnico do IEA e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), sob a coordenação dos três professores. ^A

LIVRO

Coleção Documentos

Três novos cadernos foram publicados no último bimestre na **Coleção Documentos**: "Introdução à Lógica Paraconsistente: a Hierarquia C_n ", de Newton da Costa, Juliano Maranhão e Edelcio de Souza; "Epistemologia da Lingüística: Problemas e Métodos", organizado por Maria Victória Rébora e Osvaldo Pessoa Jr.; e "As Ciências Sociais na Época da Globalização", de Octávio Ianni.

Já estão programados dois cadernos para este semestre: na "Série Economia" sairá um volume com os textos "A Anpel e a Institucionalização do Debate Acadêmico em Economia", de Flávio Rabelo Versiani, e "A Gênese e Evolução do Pensamento Econômico da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural", de Amílcar Baiardi; a "Série Educação" publicará "Cidade do Conhecimento: Fundação e Desenvolvimento", de Gilson Schwartz.

A **Coleção Documentos** sofreu uma reestruturação nos últimos meses, com a redefinição de suas séries e reagrupamento dos textos já publicados dentro da nova subdivisão. O catálogo atualizado e de acordo com as novas séries está www.usp.br/iea/documentos. ^A

CADERNOS

Projetos da Cátedra Unesco

Suporte à divulgação dos direitos humanos nos países africanos de língua portuguesa e maior envolvimento dos estudantes em atividades ligadas ao tema são as prioridades da Cátedra Unesco-USP de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, segundo seu novo coordenador, Dalmo Dallari, da Faculdade de Direito da USP.

Dallari comenta que por ocasião da assinatura do convênio com a Unesco, na gestão do então reitor Flávio Fava de Moraes, esses compromissos de ação foram assumidos pela USP. A partir dessas diretrizes, Dallari está propondo uma série de atividades.

Em relação à colaboração com os países africanos de língua portuguesa, duas coisas devem ser feitas: preparação de impressos com os principais tratados sobre direitos humanos, além de sugestões para a organização e o desenvolvimento de grupos voltados para a educação sobre o assunto; criação de uma rede de correspondentes da cátedra em todas as universidades desses países, que ajudaria na divulgação dos documentos.

Quanto ao envolvimento dos estudantes, Dallari considera que a USP pode ter como referência algumas experiências já existentes: "É o caso, por exemplo, dos alunos da Faculdade de Direito, que, apoiados por estudantes de outras unidades, criaram há alguns anos o Centro de Direitos Humanos, promotor de cursos com grande repercussão". Além disso, o novo coordenador prevê a possibilidade de cada campus ter um núcleo da cátedra, para fazer um trabalho local com professores e alunos, inclusive na preparação de monitores, que ministrariam cursos de direitos humanos às lideranças comunitárias de cada cidade.

A terceira proposta de atividade é a criação de um boletim para divulgação de informações gerais sobre a cátedra e o estabelecimento de intercâmbio com outras entidades de estudo dos direitos humanos. ^A

DIREITOS HUMANOS

Dalmo Dallari



PESQUISA

IEA
Selecionará
Dois
Professores
Visitantes

Até o dia 14 de agosto, o IEA estará recebendo inscrições de candidatos interessados em disputar duas vagas de professor visitante no Instituto. Desta vez, as áreas preferenciais são ciências ambientais e economia política (uma vaga cada). No ato da inscrição, os interessados devem apresentar *curriculum vitae*, proposta de trabalho interdisciplinar e comprovante da mais alta titulação universitária obtida.

A seleção será realizada com base nos currículos, que devem ser compatíveis com o perfil da posição pleiteada, e com base nos projetos apresentados. Espera-se dos candidatos elevado potencial de realização, comprovado a partir da experiência e das suas publicações. As propostas serão analisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do IEA e o início das atividades dos candidatos selecionados será durante o segundo semestre de 2001.

Os candidatos selecionados serão contratados como professores visitantes do IEA pelo período de um ano (renovável por mais um ano). A contratação será em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) e a remuneração será de acordo com a titularidade do selecionado, conforme tabela de docentes da USP. São condições de admissão: 1. estar apto ao exame médico pré-admissional realizado pela USP; 2. ser autorizada a acumulação, caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública. ^A

As inscrições devem ser feitas pessoalmente no IEA, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, térreo, sala 15, das 9 às 12h e das 14 às 17h. Informações sobre a seleção podem ser obtidas através dos telefones (11) 3818-3919 e 3818-4442 e pelo e-mail iea@edu.usp.br.

O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 30 de junho de 2001.

informativo

ie] ^A

Para receber gratuitamente, entre em contato com o IEA
Tel. (11) 3818 3919 / 3818 4442 . Fax (11) 211 9563 .
E-mail iea@edu.usp.br

Av. Prof. Luciano Gualberto - Travessa J, 374 - térreo - Cidade Universitária 05508-900 - São Paulo - SP
Telefones: (11) 3818-3919/3818-4442 Fax (11) 3031-9563 - iea@edu.usp.br - www.usp.br/iea

informativo ie] ^A

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ano XIII

nº 64

agosto . setembro

2001

IMPRESSO